

TÍTULO: Mulheres docentes: saberes e fazeres na cidade garimpeira, Cristalândia-TO (1980-2007).

AUTOR: Jairo Barbosa Moreira

ORIENTADORA: Profa. Dra. Isabel Ibarra Cabrera

DEFENDIDA EM: 29 de agosto de 2008

RESUMO

Este trabalho tem como objeto de estudo a docência feminina na cidade garimpeira, Cristalândia-TO, entre os anos de 1980 a 2007 e visa analisar as práticas e representações que as mulheres docentes construíram acerca de si mesmas, de sua profissão, do saber, das leituras e das relações de gênero; questionar o discurso essencialista que anuncia o magistério como algo natural para as mulheres e demonstrar como as educativas dessas mulheres se contrapõem ao universo machista do garimpo, contexto esse no qual se situa a problemática desta pesquisa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, construída através de entrevistas com garimpeiros, filhos(as) de garimpeiros, professoras aposentadas, ex-diretores de escolas, e mulheres docentes no exercício da profissão. A análise das informações foi realizada à luz do referencial teórico da abordagem da história cultural que permitiu analisar os dados sobre uma perspectiva interdisciplinar. Constituíram referências desta pesquisa o pensamento de Roger Chartier (1990, 1991), Michel de Certeau (2004, 2006), Michelle Perrot (2006, 2007), Burke (1992, 1997, 2003, 2005), Ginzburg (2006), Melo (2007), Pesavento (2005), entre outras. Os resultados da investigação apontaram como mulheres docentes na cidade garimpeira, Cristalândia-TO (1980-2007), através de suas práticas educativas, sobretudo, de suas leituras, têm construído táticas de intervenção e resistência ao machismo existente em Cristalândia-TO. A pesquisa relevou também a grande importância das mulheres na construção da cidade, através de seus saberes e fazeres.

Palavras-chave: mulheres docentes, cidade garimpeira, práticas, representações, leitura.